

# Empresários de turismo rural pedem ajuda ao Governo Regional para unidades da ilha de São Jorge

A Associação do Turismo em Espaço Rural - Casas Açorianas reafirmou ontem a sua solidariedade para com os seus associados, com todo o sector do turismo, e com a população da Ilha de São Jorge, “pelos dias difíceis que têm passado e que se têm reflectido na vida social e económica da ilha”.

A Direcção daquela associação tomou a decisão de contactar todos os associados das Ilhas de São Jorge, do Pico e do Faial, para aferir das consequências que a crise sísmica teve e está a ter nas reservas e saber das preocupações e necessidades dos membros da nossa Associação.

O diagnóstico - segundo nota enviada ao nosso jornal - é de que a situação no Faial é de normalidade e na Ilha do Pico existiram alguns cancelamentos que incidiram nos meses de Abril e Maio, mantendo-se no entanto as reservas para o período de Verão.

“Como era esperado, face à situação vivida, foi a Ilha de São Jorge a mais atingida, com os nossos associados a serem afectados por uma onda de can-



celamentos que se estendeu, praticamente, a todas as reservas que tinham sido efectuadas para Abril e Maio, e em alguns casos mesmo para os meses de

verão”, lê-se na referida nota. “Fomos também informados pelos nossos associados, que a Direcção Regional do Turismo enviou uma circular aos pro-

prietários das unidades para que estes aconselhassem os seus clientes a não viajarem para a ilha até que a situação se estabilizasse. As perdas de receitas que os nossos associados na ilha de São Jorge estão a sentir já são significativas e o mesmo é vivido em outras áreas de negócio, o que levou o tecido empresarial de São Jorge a solicitar ajuda por parte do Governo Regional”, alerta a Direcção da associação, presidida pelo empresário Gilberto Vieira.

“Nós, enquanto Associação representativa do Turismo em Espaço Rural nos Açores, iremos tomar as medidas que nos competem, fazendo chegar às entidades competentes um pedido formal de apoio aos nossos associados, como forma de repor os fluxos de caixa e suprir perdas causadas pela crise sísmica em São Jorge. Pretendemos com isto que as casas dos nossos associados estejam preparadas para abrir assim que for seguro e os turistas retomem a confiança de viajar para esta ilha”, conclui a nota.

## Governo esclarece emissão de dívida de 455 milhões de euros

A propósito da recente emissão de dívida da Região, o Governo Regional emitiu uma nota de esclarecimento, que a seguir transcrevemos:

“1 - A Região Autónoma dos Açores colocou no mercado, a 30 de março, 455 milhões de euros, a 10 anos;

2 - Deste montante, 303 milhões de euros destinam-se à realização de operações de refinanciamento, com um custo inferior ao custo médio do ‘stock’ de dívida existente, contraída pelos anteriores governos; os restantes 152 milhões constituem dívida nova, destinada ao financiamento de projetos com participação de Fundos Comunitários e a fazer face aos efeitos económicos e sociais provocados pela pandemia;

3 - Apesar da alteração da posição dos mercados relativamente às dívidas públicas, os Açores fizeram esta emissão a tempo, isto é, a dívida contraída agora tem um custo mais baixo do que a dívida que está a ser amortizada, contribuindo, por isso, para a consolidação do Orçamento Regional de 2022;

4 - Esta operação, realizada nos mercados internacionais, com uma procura

que superou largamente a oferta, teve uma taxa de juro de 2,163%;

5 - À semelhança de operações análogas, realizadas no passado, a taxa de juro foi superior à da República Portuguesa, no entanto, de acordo com os dados do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia, relativos às taxas de juro de longo prazo harmonizadas em vários Estados-Membros da União Europeia, a taxa de juro da operação regional, foi inferior às taxas, por exemplo, da Roménia (6.20%), da Hungria (5.92%), da Polónia (4.83%) ou da Grécia (2.61%) e o jornal Financial Times advertiu, a 11 de abril, no artigo “ECB has a narrow path to tread on interest rates and spreads”, que os spreads de risco soberano tinham atingido o máximo desde o início da pandemia, citando os casos da Itália e da Grécia (165 e 230 pontos base, respetivamente);

6 - O Governo Regional garantiu a total transparência da operação, tendo divulgado, através da publicação no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, todas as informações técnicas da emissão, incluindo a taxa de juro de referência”.

## Escolas açorianas vão ter painéis interativos



O Governo Regional dos Açores lançou um concurso público para aquisição de painéis interativos para as escolas do Sistema Educativo Regional, no valor de mais de 580 mil euros.

De acordo com a Secretária Regional da Educação, Sofia Ribeiro, estes equipamentos vão permitir “aulas mais dinâmicas, com aplicações e programas mais apelativos e métodos pedagógicos diferenciados”.

Este concurso insere-se num lote de investimento de mais de seis milhões de euros para a aquisição de novos equipamentos, este ano civil, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

No ano passado já tinham sido distribuídos pelas escolas da Região mais quatro mil computadores e mil ‘tablets’, “mais do que duplicando o nú-

mero de equipamentos existentes”.

“A aquisição de computadores e tablets continuará a ocorrer durante os próximos anos, totalizando 20 mil novos equipamentos nas unidades orgânicas do sistema educativo Regional”, lembrou.

Sofia Ribeiro reiterou que, a par das aquisições de novos equipamentos e material informático, a tutela está a trabalhar para “garantir formação em literacia digital para a toda a comunidade educativa”.

Recorde-se que a Secretária Regional da Educação já tinha anunciado, no âmbito do projecto Escolas Digitais, um projecto-piloto de desmaterialização dos manuais escolares, bem como o reforço das redes de internet nas escolas, em parceria com a Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações.